

O Defunto

44

dasch

I ACTO Cena II

Lento-intenso
♩ = 60

Da. Leonor

Lento-intenso
♩ = 60

Narrador

Lento-intenso
♩ = 60

D. Rui

Lento-intenso
♩ = 60

Lento-intenso
♩ = 60

pp

4

D. L

N

DR

4

23

D.L

(Falando naturalmente,
o ritmo é mais uma guía)

N

DR

bem a - mar - ga - men - te - o sa - bí - a - o ciu - men - to ³ fi -



25

D.L

N

DR

dal - go pois quan - do da sua ja - ne - la - a - es - prei - tava - aca - mi - nha - i - gre - ja ob - ser - va - ra - os gi - ros as es -



O Defunto

27

D.L.

N

DR

pe - ras os o - lha - res dar - de - ja - dos da - que - le mo - ço ga - lan - te des - de - en - tão a sua mais in - ten - sa - o -

29

D.L.

N

DR

cu - pa - ção e - ra - o - diar D. Rui o - im - pru - den - te so - bri - nho do có - ne - go que - ou - sa - va - er -

31

D.L.

N

DR

guer o seu bai - xo de - se - jo a - té à al - ta se - nho - ra de La - ra Cons - tan - te -

p

33

D.L.

N

DR

men - te a - go - ra o tra - zí - a - vi - gi - a - do por um ser - vi - çal e

E conhecia cada hora do seu viver.

pp *mp* *pp* *p* *ppp*

35

D.L

N

DR

mais an - sio - sa - men - te - a - in - da vi - gi - a - va - a Do - na Lco -

35

35

p

5

36

D.L

N

DR

nor ca - da - um dos seus mo - vi - men - tos os si - lén - cios as dis - trac -

36

36

pp

ppp

5

37

D.L.

N

DR

ço-es so-bre—o bor-da - - - do e—o ar e—acor com que re - co - lhí - a-da—i-gre - ja

39

D.L.

N

DR

Mas tão serena esta se mostra que nem o ciume mais imaginador de culpas
poderia achar manchas naquela pura neve

Mas tão serena esta se mostra que nem o ciume mais imaginador de culpas
poderia achar manchas naquela pura neve

pp pp

pp

42

D.L

N

DR

re - do - bra - da - men - te ás - pe - ro - en - tão se vol - ta - va - o ran - cor de Dom A - lon - so con - tra - o so -

mf

44

D.L

N

DR

bri - nho do có - ne - go por ter a - pe - te - ci - do - a - que - la pu - re - za e - a - que - les ca - be - los cõr de sol

46

D.L.

N.

cla-ro que—eram só seus pa-ra—es-plén-di-do gosto da sua vi-da

DR.

$\text{♩} = 115$

50

D.L.

piu mosso
(com o bico da barba grisalha,
espetado para diante,
a grelha crespa eriçada para atrás,
e os punhos cerrados) $\text{♩} = 115$

N.

Ten-tou-con-tra-a vir-tu-dede—ela ten-tou con - trami

DR.

As baquetas mais molhes e macias

Dom Alonso

piu mosso $\text{♩} = 115$

pp

55

D.L.

N

DR

nha-hon - ra *mp* é cul-pa-do por duas cul - pas e mere - ce du - as mor - - - tes!

55

pp

pp

pp

<

59

D.L.

N

DR

que tra - - - ma o des - tro-ergana-

mf

59

pp

pp

63

D.L.

N

DR

mf já não-es-pe-ra no-a-dro nem ron-da-os mu - - - ros do pa-la-ce-te

mf *mp*

65

D.L.

N

DR

Falsete

mp no so-sse-go de Do-na Leo-nor sus-peito ma-nha-e fin - - - gi - men - to ve-dar-lhe - e - i

p

68

D.L.

N

DR

mp as vi - si - tas à Se - nho - ra do Pi - lar *mp* *mf* pre - pa - rem - se

Enfim, uma noite, depois de muito trilhar o lajeado da galeria, remoendo surdamente desconanças e odios, gritou pelo intendente:

70

D.L.

N

DR

Com firmeza

trou-chas e ca - val - ga - du - ras ce - do par - ti - rei com a se - nho - ra Do -

p *mf*

72

D.L. 

A partida não foi de madrugada
como uma fuga de avaro
que vai esconder longe o seu tesouro

N.  Narrador

na Leonor pa-ra a—her-da - de de Ca - bril

DR. 

72 

75

D.L. 

mas , realizada com aparato e demora

Assim , D. Rui soube da jornada do senhor De Lara

e assim , o soube toda a cidade.

N. 

DR. 

75 

• = 60

Aqui ao menos tienho largo ar
pleno sol, e tão compridas ruas de loureiro
que são quase a liberdade.

D.L. 

N. 

DR. 



espero que aqui se aligeirem
os cuidados que trazem tão taciturno
o meu marido e senhor

D.L. 

N. 

DR. 



103

D.L. Como e um jeito de arreganhar
em Segovia, sem descanso passeava silenciosamente o beijo
enterrado na sua samarra, como se meditasse
maldades

N.

DR.

mp *mp*

114

D.L. a que gozava
de antemão
o sabor acre

(Uma noite em que D. Leonor,
no seu quarto, reza o terço, à luz
de uma tocha de cera, o senhor de
Lara entra muito vagarosamente,
trazendo na mão uma folha de pergamiho
e uma pena mergulhada no seu tinteiro de osso.)

N.

DR.

mf *p* *p* Legato

123

D. L

Empurrando um escabelo para junto da mesa, voltando para D. Leonor a face, a que impusera tranquilidade e agrado, como se apenas viesse por coisas naturais e fáceis.

D. Alonso

N

mp Se - nho - ra que-ro que me-es-cre - vais a-qui-u - ma car - ta que

DR

129

D. L

Tão costumada nela era a submissão indo apenas a pendurar na barra do leito o rosário em que rezara.

Acomôda-se sobre o escabelo, e, com muita aplicação, traça a primeira linha ditada por D. Alonso

N

mui - to com - vêm es - cre - ver...

DR